

Cafezinho de presidente

Quem toma conta do Catetinho desde 1956 é Luciano Pereira, 71 anos. De fala agitada e gesticulando muito, *seu* Luciano “puxa” pela memória as lembranças dos anos dourados. Luciano morava em Luziânia e foi contratado por um dos construtores de Brasília, Bernardo Sayão, para desapropriar a área para a chegada de Juscelino Kubitschek ao Planalto Central.

“Juscelino morou aqui de 1956 a 1958. No dia em que ele chegou, tomou cafezinho ao lado de porcos e galinhas onde existia a Fazenda do Gama, a primeira a ser desapropriada para a construção de Brasília”, recorda o antigo *guarda-campo* de JK.

Segundo ele, Juscelino se encantou com as nascentes do local. “Foi por isso que os amigos dele —

César Prates, Israel Pinheiro, Ernesto Silva e outros — se juntaram e construíram o prédio em 10 dias. Não foi gasto um único centavo da Nação”, lembra. *Seu* Luciano tem 10 filhos, 28 netos e um bisneto. Garante que são dele os primeiros gêmeos da capital da República, nascidos no dia 22 de agosto de 1962 e batizados pelo próprio Juscelino Kubitschek.

No governo de José Ornellas, Luciano, já aposentado, foi reconvocato ao trabalho para dar lições de história.

“O dia mais feliz da minha vida foi 10 de novembro de 1956, quando o presidente Juscelino Kubitschek assinou, aqui no Catetinho, os primeiros decretos autorizando a construção de Brasília.”, lembra, emocionado.